

BRAZILA ESPERANTISTO

66-a Jaro

APRILIO - JUNIO 1972

N.º 697-699

Oficiala organo de **Brazila Esperanto-Ligo**, Societo de publika utileco (dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921). Jarabono eksterlande: 15 respondkuponoj.

Sidejo: **Praça da República, 54, 2.º** — Telefono: 232-6309 — RIO DE JANEIRO — BRAZILIO
Respondeca redaktoro (redactor principal): **D-ro Carlos Domingues**

MACEIÓ — ALAGOAS



Kurso en la nova Esperanto-Asocio de Alagoas. De maldekstre: S-ro Paulo Pereira, Kolonelo Alves Mata, D-ro Tobias Medeiros kaj D-ro Luiz Gonzaga, kursgvidanto.

KONVERSACIO (VIII)

AŬTOMOBILLO

— Antaŭ ol lerni stiradon, mi volas akiri ĝeneralan ideon pri la meĥaniko de la aŭtomobilo.

— Tre facile. Ĉi tie sub la kapoto estas la motoro kun la cilindrobloko, sparkiloj, valvoj, karburilo, benzinpumilo — ĝi fluigas la likvon el la benzinujo — la ventolilo, dinamo, startilo, ktp. En la cilindroj moviĝas la piŝtoj, ligitaj per bielaj al la krankoŝafto. La kluĉilo kunigas la motoron al transmissilo.

— La rolo de tiuj tri pedaloj?

— La unua kluĉas kaj malkluĉas la motoron. La bremsopedalo malakcelas aŭ haltigas la motoron. Dum haltado oni senmovigas la veturilon per tiu bremsostango. La gaspedalo akcelas la motoron. Per tiu rado oni stiras la antaŭajn radojn.

— Kiel oni faras rapidŝanĝojn?

— Per tiu levilo oni pasas de unu rapido al alia.

— Kio pli?

— La transmisia ŝafto transigas la forton al diferencialo, de kie la aksoj plutransmisias ĝin al radoj. La diversaj organoj estas muntitaj sur framo kaj konsistigas la ĉasion. La suspensio ebligas elastan pendon al aksoj kaj radoj, por sorbi la skuadon.

— Kion pri la karoserio?

— Ĝiaj partoj estas la korpo kun pordoj kaj tegmento, la kapoto de la motoro kaj la kofro por pakajoj kaj vico. La ventŝirmilo kun ĝia viŝilo kaj la fenestroj donas vidon eksteren. La bufroj mildigas kunpuŝigojn kaj kotŝirmiloj evitas ŝpracadon de koto. La reflektoroj lumigas la vojon antaŭen kaj la postlumo signalas al postveturantaj aŭtistoj. Per la hupo ni avertas pri la alproksimiĝo de nia aŭto.

— Vi diris ĉion; ĉu ne?!

— Ho, jes! Por provizi la aŭtomobilon, vi iras al benzinstacio — kie vi havigas ankaŭ lubrikaĵojn kaj distilitan akvon por la baterio — kaj, se estiĝas paneo, vi devas konduki la veturilon al riparejo kaj elekti la plej bonajn meĥanikistojn. Ĉiam zorge observu la regulojn de la trafiko, la semaforajn lumojn kaj la policistajn signalojn. Cetere Dio gardu vin!

QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

(De acôrdo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brasileira Esperantista" 20,00

Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista 50,00

Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto" 70,00

Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante 100,00

Patrão: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.

Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

EDIÇÕES BRASILEIRAS

Em Esperanto

RUI BARBOSA, biografia. Nery (trad. J. Joels) — O paladino da igualdade entre os Estados Cr\$ 10,00
ELEKTITAJ POEMOJ. Castro Alves (trad. H. Knoedt) — Apóstolo da libertação dos escravos . . . Cr\$ 10,00
TEATRO. Machado de Assis. 4 espirituosas comédias brasileiras . Cr\$ 6,00

Bilingue

ESPERANTA PORTUGALA PROVERBARO. Zamenhof (trad. C. Fernandes). No mesmo volume a peça teatral AMOR POR ANEXINS. Artur Azevedo (trad. C. Fernandes Cr\$ 8,00

Em Português

ZAMENHOF INICIADOR DO ESPERANTO. L. Luna (trad. Carlos Domingues) Cr\$ 8,00

MILTON CAMPOS, AMIGO DO ESPERANTO

"Estado de Minas" de 8-2-72

Wilson Veadó

Nós, os esperantistas mineiros, não lamentamos apenas a perda de um cidadão que se distinguia, dentre os demais, por suas qualidades, raras no homem público e no homem de cultura e do pensamento, por seu espírito autenticamente democrata e que legou às gerações de todos os tempos um filão vasto de exemplos de inegável beleza. Nós, que cultivamos o idioma e o espírito de fraternidade de Zamenhof, choramos o passamento de um amigo autêntico do Esperanto, língua com a qual os indivíduos latitudinais redimem as misérias das malquerenças entre as nações. Milton Campos distinguiu-se também quando alargava sua cultura multiforme para uma amplidão universalista, o que o levou a manifestar-me a sua admiração e o seu apreço por esse movimento de homens estranhos (dos quais um sou eu) que se batem pela conquista da compreensão linguística entre os povos, pela morte da hipocrisia humana e, assim, pela paz entre as nações. Uma utopia, talvez, que o século XX não testemunhará.

Quando, em novembro de 1947, se realizou, em Belo Horizonte, sob minha direção, a I Convenção Mineira de Esperanto, com a presença de "samideanoj" de vários Estados, fizemos-lhe uma visita, no Palácio da Liberdade. Fomos recebidos com aquela sua proverbial gentileza. Nessa ocasião, ao responder a saudação que lhe foi dirigida, disse que *"o Esperanto é sobretudo, além de um ideal nobre, um notável movimento cultural, que todos os homens de Estado devem prestigiar"*. Estas foram palavras textuais que, pessoalmente, registrei e que hoje constam do meu trabalho "Cinquenta anos de Esperanto em Minas Gerais". Foi com atenção e vivo interesse que Milton Campos ouviu a notícia de que a Rádio Inconfidência era, então, a única estação em todo o mundo, a irradiar um programa de Esperanto, em ondas curtas, sendo redator e locutor este articulista. O Governador de Minas, realmente atento, pede-me que lhe

explique o caso de Ari Teodolindo, o consagrado cronista Ari Téo, do "Diário da Tarde" e uma caravana de médicos japoneses, que viera, em viagem de estudos a Belo Horizonte. Ari repórter iniciante, depois de tentar, em vários idiomas, entrevistar os nipons, conseguiu-o com o uso do Esperanto, vindo a transformar-se em seu cicerone e tradutor. Milton Campos considerou primoroso e edificante o episódio, como afirmação das infinitas possibilidades do Esperanto. Hoje, ele teria nos dito: "É um poderoso veículo de comunicação internacional".

Quando lhe dissemos que B. Horizonte seria sede de um congresso nacional de Esperanto, dele escutamos a promessa de que o governo mineiro teria *"a maior satisfação de ajudar o movimento esperantista e aquele conclave"*.

Já anteriormente, quando se realizara em São Paulo o XI Congresso, o Governo de Minas recebeu convite para se fazer representar. Pois Milton Campos não fez como comumente acontece: em vez de ignorar o convite, logo cuidou, por intermédio de seu secretário particular, Abílio Machado Filho, de escolher os mineiros que iriam à paulicéia como cônsules do nosso Estado. Juntamente com Luís de Azeredo Coutinho e Aristóteles Juvenal de Faria Alvim, tive a honra de formar nessa equipe de representantes de Minas. Percebera o grande Governador que não se tratava apenas de uma reunião inexpressiva de coidealistas, mas que ali se reuniam expressões da intelectualidade brasileira.

Em 1949, realizava-se em Minas o XII Congresso Brasileiro de Esperanto. Milton Campos não faltou com a promessa que nos fizera por ocasião da I Convenção. Algumas vezes, fui ao Palácio da Liberdade para levar-lhe notícias da preparação do importante conclave, que teve feições verdadeiramente internacionais, tamanha foi a participação de esperantistas de outros países da América e da Europa. Exigira-me

êle que o puzesse a par do que se fazia pelo nosso congresso e quando eu comparecia à sede do governo era introduzido sem maiores protocolos, dentro do seu estilo democrático de dirigir o Estado. Quando da primeira vez, confesso, iniciei a palestra um tanto constrangido. Mas logo, ante aquela jorrante simplicidade, que atingia a sublimação da humildade e que não permitia que ninguém se mostrasse contrafeito em sua presença, pus-me logo à vontade. Levava-lhe, periodicamente, as notícias da organização do congresso e da repercussão que vinha tendo no exterior o apoio que ele lhe dava. Na verdade, eu encaminhara amplo e minucioso noticiário sobre o amparo que Minas e seu culto Governador proporcionava ao congresso aos mais importantes órgãos da imprensa esperantista em todo o mundo.

Assim, na França, na Inglaterra, na Holanda, no Japão, na Grécia, na Itália, Bulgária, Polônia até na ilha de Papua (Port Moresby), onde morava o médico F. J. Williams, depois feito prisioneiro pelos japoneses, por toda parte, correu a apaixonante notícia de que, no Brasil, um Governador apoiava concretamente o movimento esperantista. O fato chamou a atenção realmente. No Brasil, serviu como exemplo futuro para que outros governadores emprestassem simpatia atuante ao Esperanto. Aqueles jornais teceram-lhe elogios calorosos. Alguns vinham escritos no próprio idioma da terra, com tradução em Esperanto. Quando lhe mostrei um jornal de Atenas, em grego, e outro de Tóquio, em japonês, neles lendo-se o seu nome e de Minas, riu-se divertido e respeitosamente, e com aquela sua tocante simplicidade, indicou um sofá: — *“Venha sentar-se aqui e mostre-me estes jornais, que são por demais interessantes”*. Fui exibindo, um a um, o maço de jornais. E Milton Campos ia se convencendo de que não estávamos apenas no terreno de um idealismo sonhador, mas que ali se via algo de concreto e eficaz na intercomunicação dos povos. Então, disse-me, também sonhador: *“Ah! se eu pudesse e tivesse tempo... iria estudar o Esperanto...”* E eu mergulhava num alumbramento de esperantista doente: ensinar Esperanto ao Governador Milton Campos!

Era seu espírito amplo e universalista já imaginando o alargamento de suas próprias fronteiras intelectuais,

pondo ao seu alcance o mundo cultural de línguas estranhas. E numa dessas felizes ocasiões, quando o vi extravasando aquela ingenuidade dos homens distinguidos pela genialidade e pelo coração, disse-me, com o olhar perdido no infinito: *“Seria uma bênção se o Esperanto, aproximando os povos como idioma da fraternidade, abraçasse também o coração de todos”*. Era ele já a sonhar com a pacificação de todas as gentes, o que, aliás, procurava realizar em seu governo.

Quando veio o XII Congresso Brasileiro de Esperanto, em 1949, ano em que tive a honra de ser por ele nomeado Juiz de Direito, Milton Campos compareceu à sessão solene, no dia 21 de setembro de 1949, no Instituto de Educação e pronunciou expressivo discurso, que a todos encantou, não apenas pelo apoio que expressava, mas pelo que continha como mensagem de amor universal e de fraternidade, que cintilavam de suas palavras. Ao lado, em local especial, no próprio palco do Instituto Paula Lessa fazia a transmissão, pela Inconfidência, de todo o transcurso da sessão, enquanto eu fazia a locução em Esperanto, em ondas curtas para o exterior. Milton Campos ouviu e fez-nos um sinal de aplauso e compreensão.

Se tivesse tido tempo, não fora ser tão solicitado por seu Estado e pela Pátria, para por ambos se sacrificar sempre, e Milton Campos teria aprendido o Esperanto. E ele, então, teria levado sua cultura seu cérebro e seu coração a outros povos. Foi nosso amigo e nós o pranteamos, sinceramente.

PARA APERFEIÇOAMENTO

ESPERANTO SEM MESTRE, *Lorenz*, exemplos clássicos, comparação com o português, chaves dos exercícios
Cr\$ 18,00

PAŠOJ AL PLENA POSEDO, *W. Auld*, leituras escolhidas e exercícios de alto nível Cr\$ 19,00

FUNDAMENTA KRESTOMATIO, *Zamenhof*, necessário para o Curso Superior, leitura variada . Cr\$ 25,00

Aperfeiçoe o seu Conhecimento

Komparu vian tradukon kun la nia, kaj eltiru instruon per esploro de la diferenco.

JOÃO TERNURA

Anibal Machado

Tiu domego nestis klaĉulojn kaj neŭrozulojn, al kiuj eĉ la pejzaĝo ne helpis. Ternura sentis, ke en Manuel tamen vidigas la koro. La malfacila vivado lasis al li nenian markon de amareco. Lia ĝuado de la vivo estis iom infaneca, kaj montrigis per la mirigita, sed trankvila akcepto de ĉio. Li estis la plej bona en la Pensiono. En li Ternura renkontis la fraton, kiun li neniam havis.

La ceteraj, forgesindaj homoj. Jen la unuaj specimenoj el urbo, kiun li revis esti bonega...

Ternura komtemplis la kombinaĵon de maro kaj montaro tra la nebula spaco.

La mallumiĝo falis sur la tegmentojn, pligrandigis la misteron de la kvartaloj.

— Kiam mi ĝin vidis unuafoje, mi pensis, ke ĉio estos ebla, Manuel. Ĝis nun aŭ mi ne scias, kion mi perdas, aŭ ĝi havas nenion por doni al mi.

— Sed kion vi atendis, João?

— Ne scias... ion; mi ankoraŭ ne bone scias, kio estas... Surprizon... iun malkovron.

— Ĝi havas nenion eksterordinaran, kiel ĉiuj urboj. Estas tute same ĉie. La homoj vivas siajn vivojn.

— Ĝi certe havas, Manuel. Ne povas ne havi; nur, vi ne vidas.

— Verdire, João, mi ne...

— Kiam homamasigas sur la stratoj, ĉu ne ŝajnas al vi, ke ĝenerala kantado, iu festo ekestos?

— He João! Vi deliras. Vi bezonas ripozon.

— Ripozon?! Kun tia malsato? Kun tia manko de dormo?... Rigardu tien malsupren, Manuel. Noktigas. Estas tempo por ke ankaŭ ni malsupreniru al urbcentro. Ĉu ni iru?...

Elportugaligis G. P.

NEKROLOGO

CECIL CHARLES GOLDSMITH

Kun bedaŭro ni informas, ke S-ro Cecil Charles Goldsmith ("Tiny", "Etulo") mortis la 2-an de Marto pasinta 82-jaraĝa en Aŭstralio. Farinte prelegon pri Esperanto ĉe kunveno apud Sydney, li poste estis respondante al demandoj, kiam li subite mortis. Do lia via finiĝis kiel li ĉiam esperis — rapide kaj dum laboro por Esperanto.

Dum sia longa laborado en Esperanto, speciale kiel ĝenerala sekretario de U.E.A., S-ro Goldsmith tenis ĉiam la plej bonajn rilatojn kun Brazila Esperanto-Ligo, agante konstante kun lojala amikeco. Ni kondolencas la familon de nia amiko.

COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO

Em resposta à comunicação, que a propósito dos Jogos Olímpicos a realizarem-se na Alemanha em 1972, a Liga Brasileira de Esperanto dirigiu ao Comité Olímpico Brasileiro, foi recebida a seguinte carta:

COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1971

N.º 460/71

Ilm.º Sr.

Carlos Domingues

Presidente da Liga Brasileira de Esperanto

Praça da República, 54 - 2.º

N e s t a

Prezado Senhor:

Acusamos o recebimento do seu ofício de 25 de setembro último, comunicando-nos que a Associação Alemã de Esperanto poderá facilitar com pessoas e entidades de Munique, à nossa delegação que participará dos próximos Jogos Olímpicos naquela cidade.

Agradecemos a V.Sa. a gentileza dessa comunicação, de que tomamos a necessária nota, e apresentamos-lhe as nossas atenciosas saudações.

A. dos Reis Carneiro
Secretário Geral

BRAZILA KRONIKO

MINAS GERAIS

Belo Horizonte — La mondkonata okulkuracisto Prof. Hilton Rocha, enoficiĝante en Literatura Akademio de Minas Gerais la 2-an de Marto lasta, reliefigis la rolon de la kuracistoj en la ĝenerala kulturo kaj aparte citis la nomon de D-ro Ludoviko Lazaro Zamenhof menciante lian kontribuon al la progreso de la Homaro per la kreado de la Internacia Lingvo Esperanto.

Viçosa — La programo de la memorigo de la jarcento de urbo Viçosa enhavis ankaŭ Biblian Ekspozicion okazigitan de Presbiteria Eklezio kaj de la Gazeto "Ultimato". La ĉefa parto de la malferma kunsido en la 29-a de Septembro lasta estis la legado de Filipanoj 2,9-11 en 19 lingvoj. Nia samideano Mauricio Fernandes de Castro, Delegito en Viçosa, legis en Esperanto kaj en finna lingvo.

SÃO PAULO

Santos — S-ro Francisco de Sousa Almada, prezidanto de Centro Esperantista de Santos, konstante aperigas sur la lokan ĵurnalon "A Tribuna" interesajn artikolojn pri la Esperanto-Novado en Brazilo kaj eksterlande.

RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande — Esperanto-Societo de Rio Grande elektis en la 8-a de Januaro lasta sian novan estraron por la jaro 1972.

En la 17-a de Februaro lasta parolis en Rotary Clube S-roj Dirceu Porciúncula kaj Edmar Gomes: la unua pri Esperanto kaj ĝiaj celoj kaj la dua pri la historio de la Internacia Lingvo.

Urugvaja Esperanto-Asocio petis de S-ro Dirceu Porciúncula liston de stratoj en Brazilo kun la nomo Zamenhof aŭ Esperanto, por ke ĝi agu ĉe la registaro de Montevideo kun la sama celo. S-ro Porciúncula sin turnis al B.E.L., kiu plenumante la peton sendis kompletan liston.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

Balancete referente a 1971

R E C E I T A

	Cr\$
Saldo de 1970	678,25
Assinaturas	822,50
Comissões	918,00
Contribuições	12.049,70
Cursos	2.372,00
Diversas receitas	2.739,06
Donativos	45,00
Serviço de livros	10.457,61
	30.082,12

D E S P E S A

Assinaturas	311,67
Biblioteca	500,00
Comissões	476,50
Cursos	207,00
Despesas de sede	4.172,27
Diversas despesas	1.744,74
Franquia	700,95
Informação	602,40
Material de Expediente	463,84
Quotas U.E.A.	9.278,60
Revista	2.696,00
Serviço de livros	3.010,57
Serviços de secretaria	5.450,00
Saldo para 1972	467,58
	30.082,12

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1972

Irani Baggi de Araujo
Tesoureira

Kalocsay, Waringhien, Bernard

PARNASA GVIDLIBRO

A métrica em Esperanto — A arte poética — Dicionário de rimas — 2.^a edição Cr\$ 16,00

Brendon Clark

KIEN LA POEZIO?

Princípios — Poemas originais e traduzidos — Sinônimos . . Cr\$ 18,00

RECENZO

Univers. Prof. D-ro J. Th. Schreuder kaj S-ino A. Diatlowicki-Tobi — **GERIATRIO KAJ LA ĜENERALA ZORGO POR GEMULTJARULOJ** — Trad. F. F. Faulhaber — Eld. F. L. E., Nederlando — 1971 — 44 paĝoj — 16,5 x 21 cm — Prezo ĉe la libroservo de B.E.L.: Cr\$ 6,00

Estante en ripozo en la ĝenerala malsanulejo Zonnestraal, en Hilversum, Faulhaber havis la okazon kontakti kun la verkoj de Schreuder kaj Diatlowicki-Tobi kaj interesiĝis pri ili: artikoloj verkitaĵoj por limita rondo, kiuj estas uzataj kiel leciona materialo por diplomitaj geflegistoj. Temas pri la problemoj de gemaljunuloj en Nederlando, rilataj al ilia socia kaj medicina vivado.

La libro enhavas konsilojn por la ĝenerala homo, tiel ke ĝi zorgu pri sia sano ankoraŭ en la juneco, kaj al la maljuna, ke ĝi lernu konservi la vivflamon kun sano kaj utilo.

F. F. Faulhaber tradukis la skizitajn artikolojn, ĉar li kredas, ke ili havas oportunan bonvenon ĉe la fakan esperantan literaturon.

Bukar — **LA RETO** — Eld. Dansk Esperanto-Forlag, Aabyhoj, Danlando — 1971 — 14,5 x 20,5 cm — Prezo ĉe la libroservo de B.E.L.: Cr\$ 4,00.

Jen teatraĵo por preezntado fare de profesiaj geaktoroj. Ĝia teksto estas simpla, sed altnivela; kun malgranda kvanto da personaro, sed ĝisnime plentraĵta; teksita per "varmaj" dialogoj. La temo estas altira, profunda, pensiga, lerte trafita.

La Reto estis ludata de la 16-a de Novembro ĝis la 5a de Decembro, ĉiutage je la 7-a. vespere, en la pariza teatro "Absidiale". Tio signifas, ke la originala esperanta literaturo jam sufiĉe maturiĝis kaj povas, sentime, konkuri kun alies literaturoj, per la samaj rimedoj, la celatan rangon ĉe la popoloj.

Ĝi estas grava verko de konata esperantisto: *Bukar* estas pseŭdonimo de Jean-Louis Rousseau, vicprezidanto de la Pariza Esperantista Grupo.

ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

BÉLGICA — Foi inaugurado ĉeste ano a seĉão de Esperanto da biblioteca pública de Kortrijk. Possui já 114 volumes além de jornais, revistas e manuscritos.

ESPANHA — A Prefeitura de Santa Colomba de Gramanet fará realizar em Dezembro próximo uma Exposição de Desenhos de crianças de todo o mundo. Os que desejarem participar da mostra deverão enviar seus trabalhos, indicando nome, endereço e idade a: "Esperanto Ekspozicio", Ayuntamiento de Santa Colomba de Gramanet (Barcelona).

ESTADOS UNIDOS — A cátedra de Esperanto, da Universidade de Indiana, foi conquistada pela Professora Margaret Hagler, que defendeu tese sobre o Esperanto e sua literatura. Seu trabalho de 450 páginas, escrito em inglês, tem o título "The Esperanto Language as a literary medium".

E. V. Tvarozek — **NI LUDAS TEATRAJOJN** — Eld. Dansk Esperanto-Forlag, Aabyhoj — 1971 — 32 paĝoj — 14,5 x 20,5 cm — Prezo ĉe la libroservo de B.E.L.: Cr\$ 4,00

Ĉi tiu verketo apartenas al la serio **GAJAJ KULBVESPEROJ**. Ĝi celas do al amatora prezentado en kluboj kaj grupoj ĉe kaj de esperantistoj.

Por plenumi tiun taskon la kvar originalaĵoj estas malgrandaj (unuaktaĵoj), facilaj kaj interesaj. Estas vere, ke la scenaro ne estos facile arangebla por amatora trupo. La registro nepre ĉirkaŭiru tiujn obstaklojn: "...en la dekstra muro estas kameno, sufiĉe profunda, por ke oni ne vidu la fajron, sed nur ĝian rebrilon ĉe ĝia ekflamo". La kameno ludas gravan rolon en la teatraĵo "Nokta Vizito". Aliaj iloj: lito, kudriloj, ĉapelo, revolvero, paperoj, meblaro el la komenco de la nuna jarcento, fotelo, murhorloĝo, pentraĵo de Gauguin, nokta tableto.

Du el la teatraĵoj estas premiitaj ĉe Belartaj Konkursoj de U.E.A. La ceteraj sidas sur la sama ŝtupo.

Joel Manso

FRANÇA — Até o dia 5 de dezembro estará sendo levada à cena pela primeira vez em Paris a peça teatral "La Reto", de autoria do teatrólogo Burkar. A estréia se dará às 17 horas do dia 16 de novembro no Teatro Absidiole.

HUNGRIA — Em Eger fundou-se um time de futebol esperantista que disputou em 1971 o campeonato local. O uniforme é verde com uma estrela também verde em círculo branco. Não há notícias de sua colocação na tabela.

INGLATERRA — O departamento de moços da Associação para as Nações Unidas organizou juntamente com o Londona Esperanto-Klubo uma prele-

ção pública do Prof. Ivo Lapenna sobre "A questão lingüística nas nações unidas". Compareceram à palestra cerca de setenta pessoas.

ITALIA — Nos estúdios da Cinecitta, em Roma, foram rodadas as cenas do filme "The Statue", com David Niven e Virna Lisi nos principais papéis. Uma das cenas consiste na inauguração da estátua em que um grupo de crianças canta em Esperanto e se atribui um prêmio, em nome das Nações Unidas, ao criador d'"A Língua".

MÉXICO — Inaugurou-se em Janeiro passado na residência do Sr. J. Serrano a "Casa de Esperanto". Estão programados cursos, uma exposição permanente e serviço de livros.

BREK kaj ILERA

"Brazila Radioamatora Esperantista Klubo", daŭrigas sian modestan laboron, diskonigante Esperanton, ĉe la radikamatora medio. Ĉiutage, de la 6,00 ĝis la 6,30, la "Rondeto de Esperanto" restas en la etero sur la frekvenco de 7.180 khz. Tamen, la influareo estas ankoraŭ malgranda enhavante nur kvin ŝtatojn de nia Federacio. Sed, ĉio montras al ni ke baldaŭ BREK-ILERA havos pliajn membrojn. PY7AJB faris kontakton kun PY1BWL, kaj PY8AAS, post longa foresto, baldaŭ reaperos.

Jen la aktuala listo de la unuaj Brek-Ileranoj jam aliĝintaj:

Lando-delegito:

PY6JZ Nid Dutra d'Amorim

Ŝtato-delegitoj:

PY7IY	Francisco Alves Mata .	Alagoas (AL)
PY6NK	Hermes de Deus Pitta .	Bahia (BA)
PY7BMY	Hyme Selvas Braga .	Ceará (CE)
PY7AJB	Geraldo Pires Sítonio .	Pernambuco (PE)
PY7TU	Ruben Chacon Costa .	Rio G. do Norte (RN)

Urbo-delegitoj:

PY6ABI	Fernando R. de Souza	Feira de Santana (BA)
PY7BHZ	Francisco J. de Melo	Santana do Ipanema (AL)
PY7BIY	José Augusto de Melo .	São Miguel dos Campos (AL)
PY7ARR	Luiz de Melo Neves . .	Palmeira dos Índios (AL)
PY7AEO	Jayme Andrade	Recife (PE)
PY7AKN	Antônio D. Sobrinho .	Catende (PE)
PY6ADG/7	Rosário Santos	Prejo-Santo (CE)
PY7VOK	Maria José N. Pascoal .	Natal (RN)
PY7XB	Adonai de S. Medeiros	Fortaleza (CE)

(El Esperantista Radioamatora Bulteno, Okt. 1971)

ABOLIR 1. *Abolicii* sklavecon, mortpunon; *abolicii* leĝon. 2. *Forjeti* konceptojn; *forigi* kutimojn.

ABOMINAÇÃO Senti *abmenon* al io.

ABOMINAR *Abomeni* ion, iun; *abomeni* fari ion.

ABORDAR 1. Ŝipo *albordiĝis* al haveno. 2. Fronte *aliri* problemon. 3. *Aliri*, *alparoli* preterpasanton surstrate.

ABORÍGENE — *Aborigeno*, *indigeno* de la lando; *aborigena*, *indigena* loĝanto.

ABORRECER 1. La perdo *ĉagrenis* min; mi *ĉagreniĝis* pro ĝi. 2. Mi *enuis* pro manko de interesiĝo. 3. Via *insisto* *tedas* min.

ABORRECIDO 1. Tro *ĉagrena* perdo; modo estas por mi afero tre *ĉagrena*; li *ĉagreniĝis* pro via rifuzo. 2. Tre *enua* ripetado; kun *enua* mieno. 3. *Teda* *insisto*, *demandado*.

ABORRECIMENTO 1. La riproĉo *kaŭzis* al li *ĉagrenon*; profunda *ĉagreniĝo* ĉe rifuzo. 2. Kuracilo kontraŭ *enuo*.

ABORTAR 1. Ŝi *abortis* en la tria monato de gravedeco. 2. La ribelo *abortis*; *abortigi* ribelon.

ABORTO 1. *Aborto* de malsana patriino; *abortigo* estas krimo. 2. Enterigi la *abortulon*; *abortaĵo* de la naturo. 3. *Aborto* de la entrepreno.

ABOTOADO — Jako alte *butonumita*; kamizolo *butonumita* ĝis supre.

ABOTOADURA Oraj *manumbutonoj*, *manumligiloj*, *butonparoj*.

ABOTOAR 1. *Butoni*, *butonumi* jakon; *butonuma* boto. 2. La policisto malvastigis *butonumis* la ŝteliston.

ABRAÇAR *Ĉirkaŭbraki*, *enbrakigi*, *brakumi* amikon; *ĉirkaŭpreni*, *ĉirkaŭpreni* iun kun impeto.

ABRANDAR 1. *Mildigi* ies punon. 2. Lia rigardo, koro tute *moliĝis*.

ABRANGER 1. La posedaĵo *ampleksas* vastan areon. 2. *Ampleksi* la tutan paĝon per unu rigardo. 3. La dekreto *ampleksas* ĉiujn tiajn aferojn.

ABRANGIDO 1. Areo *ampleksita* de la limoj. 2. Vortoĵo *ampleksita* per unu rigardo. 3. Demandoj *ampleksitaj* de la dekreto.

ABRASÃO 1. *Abrazio* de marbordo, rokoj. 2. *Abrazio* de mukozo.

ABRASIVO *Abrasia* substanco; *smirga* papero.

ABREVIACÃO Fari *mallongigon* de la vorto; Km estas *mallongigo* de kilometro.

ABREVIADO En *mallongigita* formo; *mallonge* dirite, skribite.

ABREVIATURA Km estas *mallongigo* (ml) de kilometro.

ABRICÓ *Abrikoto* (frukto de la arbo "prunus armenica").

ABRIDOR — Botela *malfermilo*; ladskatola *malfermilo*.

ABRIGADO — En ŝirmita loko; ŝirmita kontraŭ vento, pluvo, kugloj.

ABRIGAR Sin *ŝirmi* kontraŭ pluvo, kugloj.

ABRIGO 1. Sub la ŝirmo de la kiraso; ŝirmo kontraŭ kugloj. 2. Betona ŝirmado kontraŭ grenado. 3. Efika ŝirmado kontraŭ difektiĝo. 4. Interniĝi en *malriĉulejo*; loĝi en *almozulejo*; *rifuĝejo* por knabinoj.

ABRIL 1. En la monato *aprilo*; la 2a de *aprilo* 1972.

ABRIR 1. *Malfermi* pordon, keston, leteron, ladskatolon, botelon (per *malfermilo*). 2. *Malkovri* skatolon (depreni la kovrilon); *malŝtopi* botelon (per korktirilo). 3. *Malfermi*, *disetendi*, *disvastigi* la flugilojn, brakojn; *distiri* la kurtenojn. 4. *Trabati* vojon tra malamikoj; *elhaki* vojon tra arbaro. 5. Nova periodo *malfermiĝis* al ili; senrezerve *malfermi* al iu sian memon.

AB-ROGAÇÃO *Abrogacio* de leĝo, dekreto.

AB-ROGAR *Abrogacii* dekreton, leĝon.

ABROLHO 1. La ŝipo puŝiĝis kontraŭ rifo. 2. La rifo, *malfacilaĵo* de la vivo.

ABRÓTANO *Abrotano* (Bot. "artemisia abrotanum").

ABRUNHO *Prunelo* (frukto de arbo "prunus spinosa").

ABSIDE *Absido* (Ark.) de preĝejo.

ABSINTISMO *Absintismo* (toksiĝo).

ABSINTO 1. *Absinto* (Bot. "artemisia absinthium"). 2. Trinki *absintaĵon*.

ABSOLUTISMO *Absolutismo* (sistemo de regado).

ABSOLUTO 1. *Absoluta* povo, imperiestro. 2. *Absoluta* principo. 3. *Absoluta* alkoholo. 4. *Absoluta* temperaturo. 5. *Absoluta* superlativo.

ABSOLVER 1. *Absolvi* akuziton. 2. *Absolvi* pekinton.

ABSORÇÃO 1. *Sorbado* de likvaĵo, lumo. 2. Troa *sorbado* de alkoholaĵoj.

ABSORTO 1. Profunde *absorbinta* en pensoj, legado; tute *absorbita* de la pensoj, legado.

- ABSORVENTE** 1. *Sorba* papero. 2. *Absorba* okupo.
- ABSORVER** 1. *Sorbi* likvaĵojn; karbo *adsorbas* (sur la surfaco) gasojn. 2. *Sorbi* ies paroladon; *ensorbi* novajn ideojn; *ensorbi* la bruadon; la trusto *ensorbis* la merkaton. 3. Legado *absorbas* lin; li *absorbis* de, en la legado.
- ABSORVIDO** 1. Inko *sorbita* de la kreto. 2. *Sorbita* parolado; *ensorbitaj* ideoj, bruoj, merkatoj. 3. *Absorbigit*a de, en legado; *absorbita* de la legado.
- ABSTEMIO** *Abstemia* viro.
- ABSTENÇÃO** 1. *Abstemio* (de alkoholaĵoj). 2. *Abstinado* (pro principio) de viando. 3. *Sindeteno* de fumado. 4. Montrigis *sindeteno* de tri voĉoj; voĉdoni ies, ne aŭ *sindeteno*.
- ABSTER** 1. *Abstini* (pro principio) je viando. 2. Sin *deteni* de fumado, troaĵoj; sin *deteni* de voĉdono.
- ABSTINENCIA** 1. Fastado kaj *abstinado* de viando.
- ABSTRAÇÃO** 1. Matematika *abstraktaĵo*. 2. Fari *abstrakton* de la materio. 3. La *abstrakteco* de la respondoj.
- ABSTRAIR** — *Abstrakti* la ecojn de la materio.
- ABSTRATO** *Abstrakta* ideo, nombro; konkreta kaj *abstrakta* substantivoj.
- ABSURDO** 1. *Absurda* ideo, plano; pro la *absurdeco* de la ideo; pruvi per *absurdo*, *absurdeco*; redukti al *absurdo*. 2. Diri *absurdaĵojn*, *sensencaĵojn*; estas *absurde* pensi, ke...
- ABULIA** *Abulio* (perdo de volpovo).
- ABUNDANCIA** 1. Granda *abundo* de varoj malaltigas la prezojn. 2. Jaroj de *abundeco*; *abundeco* de la rikoltoj.
- ABUNDAR** Provizoj *abundas* al li; *abundas* pruvoj, ke...
- ABURGUESAR** Li jam tute *burgigis*.
- ABUSAR** 1. Ne trouzu nian paciencon! *Misuzi* aŭtoritaton. 3. *Misuzi* ies konfidon. 4. *Misuzi* la fianĉinon.
- ABUSO** 1. Trouzo de drogo. 2. *Misuzo* de povo. 3. *Misuzo* de konfido; *konfidespluato*; *misago* de komercisto. 4. *Misuzo* de la fianĉino.
- ABUTRE** 1. *Vulturo* (Zoo. "vultur"); *vultura* vizaĝo. 2. *Buteo* (Zoo. "buteo").
- ACABADO** 1. Ĉio estas *finita*. 2. La *finita* verko; *elfinita* produkto.
- ACABAMENTO** 1. Trafa *finiteco*, *elfiniteco* de verko; *elfariteco* de produkto. 2. *Finpretigo* per glazuro, stuko.
- ACABANADO** *Pendorela* knabo.
- ACABAR** 1. *Fini* laboron, verkon; *fini*, *ĉesi* labori; la bruoj *ĉesis*; la pluvo *ĉesis* (iom post iom). 3. La entrepreno *finigis* per fiasko; *finigis* la kunsido; *ĉesigi* la babiladon. 4. Laboro *forkonsumis* lin. 5. *Finfari*, *elfini* la verkon. 6. *Eluzi* la ŝuojn; la ŝuoj *eluzigis*; 7. La mono, vino *elĉergis*; por forigi *dubojn*. 8. Li *fine* komprenis. 9. Li *ĵus* eliris.
- ACABRUNHADOR** En tre *malĝojiga* loko; en *morna* aŭtuna vespero.
- ACABRUNHAR** Tio *afliktis* lin.
- ACACIA** *Akacio* (Bot. "acacia")
- ACADEMIA** 1. *Akademio* de sciencoj, beletroj. 2. *Akademio* de Esperanto. 3. *Komerca superlernejo*.
- ACADÊMICO** 1. *Nemortemaj akademi*anoj. 2. *Studento*, *universitatano* pri medicino; *komerca superlerneĵano*.
- AÇAFRÃO** *Safrano* (Bot. "crocus sativus").
- AÇAIMO** *Buŝumo* por hundo, ĉevalo.
- ACAJU** *Mahagono* (Bot. "swetenia mahagon"); *mahagona* meblo
- ACALANTO** *Dormigi* per *lulkanto*.
- ACALENTAR** 1. *Kvietigi* plorantan infanon. 2. *Karesi*, *dorloti* esperojn.
- ACALMAR** 1. *Trankviligi* sin, *trankviligi* pri io; li *fine retranskiligis*; li *retranskiligis* sin post la emocio. 2. *Kvietigi* entuziasmon, disputon. 3. *Kvietigi* doloron, soifon. 4. La vento *kvietigis*.
- ACAMAR** 1. *Enlitigi* sin pro gripo. 2. *Sedimentoj tavoloj* en la fundo. 3. *Tavoli* kukon, paston.
- AÇAMBARCADOR** *Akaparisto* de merkatoj, de povo.
- AÇAMBARCAMENTO** *Akaparo*, *akaparo* de merkatoj, povo.
- AÇAMBARCAR** *Akapari* la merkaton, povon; *foraĉeti* la stokon.
- ACAMPAMENTO** 1. *Kampadejo*, *tendumejo* de la skoltoj; starigi, kunmeti *tendaron*. 2. En la *malamika tendaro*.
- ACAMPAR** *Kampadi*, *tendumi* sur la bordo de lago, en la arbaro.
- ACANHADO** *Hontema* junulo; viro *singena*, *timida* antaŭ virinoj; li sin *ĝenas* peti al vi.
- AÇANHADO** Tute *senĝena* amindumanto.
- ACANHAMENTO** Por venki la *singemon*, *timidecon*; perdi la ĉiaman *ĝenemon*.
- ACANTO** *Akanto* (Bot. "acanthus").
- AÇÃO** 1. La *ago* demandi; verbo de *ago*; *aga* substantivo. 2. Pli da bruoj, al da *ago*, *faro*; libereco de *agado*; danĝera *agado* por la movado; havi *agadspacon*; en nia *agadsfero*. 3. Vigla *agado* (en filmo). 4. Puni ies *malbonfaron*, *fiŝaron*. 5. Gajni, perdi *procezon* kontraŭ iu; *ekprocesi* iun pro io.

6. Ordinaraĵ, fondintaĵ, preferaĵ *akcio* de firmo; *akcio* je nomo, montranto; profitakcio (sen nominala valoro); *akcia* societo.

ACAREAR *Konfronti* la akuziton kun la atestanto.

ACARICIAR 1. *Karesi* la kapon al filo; *karesi* la barbon. 2. *Karesi*, *dorloti* la esperon, ke...

ACARINOS *Akaruloj* (Zoo. "acarina").

ÁCARO *Akaro* (Zoo. "acarus").

ACARRETAR *Kuntreni*, *kuntiri*, *tiri* malbonajn sekvojn; la malsano *sekvigis* morton al li.

ACASALAR 1. *Parigi*, *geparigi* kolombojn, bovojn. 2. La besta bezono *parigi*.

ACASO 1. *Hazardo* (ne intenco) determinis tion; mi *hazarde* renkontis lin; mi renkontis lin per *hazardo*. 2. Iri *sencele* tra la stratoj. 3. Elekti ion *trafe-maltrafe*; preni ion *senelekte*. 4. *Ĉu* vi scias? *ĉu* eble vi volas?

ACAUTELAR 1. *Singardi* kontraŭ la riskoj; *antaŭzorgi* por eviti ion. 2. *Averti* iun kontraŭ riskoj.

ACÉFALO 1. *Acefaloj* (Zoo.). 2. La organizaĵo fariĝis *senkapa*.

ACEITAR 1. *Akcepti* donacon, monon, proponon. 2. *Konsenti* fari ion. 3. *Akcepti* kambion. 4. *Akcepti* batalon, duelon.

ACELERAÇÃO *Akcelado* de la ritmo; tro rapida *akcelo*; doni, ricevi *akcelon*; la gravita *akcelo*.

ACELERADOR *Premi* la *gaspedalon*, *akcelilon*; elektrona *akcelilo*.

ACELERAR 1. *Akceli* la movon, rapidon. 2. Febro *akcelas* la pulson. 3. *Akceli* la progreson.

ACELGA *Blito* (Bot. "blitum").

ACEM *Bova surlumbaĵo*.

ACENAR 1. *Salute svingi* la manon; *mansvingi* al forveturanto; *svingi* per naztuko; *mansaluti* amikon. 2. *Mansigni* al iu, ke li proksimiĝu.

ACENDEDOR *Fajrilo* por cigaredoj, gaso.

ACENDER 1. *Fari* fajron; *ekbruligi* kandelon. 2. *Lumigi*, *eklumigi*, *ŝalti* elektran lampojn; la lampoj *lumigis*, *eklumis*, *brilis*.

ACENO *Saluti* per *mansvingo*; *mansaluti* amikon; per *svingo* de naztuko.

ACENTO 1. La *akcento* falas sur la duan silabon. 2. Litero kun *supersigno*. 3. Paroli kun fremda *akcento*.

ACENTUAÇÃO 1. *Akcento* de la vorto por emfazo; *akcentado* de la ĝusta silabo. 3. *Supersignado* de la literoj ĉ, ĝ, ĥ, ĵ, ŝ, kaj ŭ.

ACENTUADO 1. La *akcenta* silabo. 2. La *supersignitaj* literoj. 3. Li havas *evidentan*, *senteblan*, *palpeblan*, *videblan* inklinon por artoj.

ACENTUAR 1. *Akcenti* la ĝustan silabon. 2. *Supersigni* literon. 3. *Akcenti*, *emfazi* vorton.

ACEPÇÃO En tiu *senco*, *komprene*; kapvorto kun pluraj signifonuancoj.

ACEPIPE *Frandaĵo*, *bongustaĵo*, *delikataĵo*

ACER *Acero* (Bot. "acer"); siropo el *acero*; *platanacero*; *sukeracero*; *norveg-acero*.

ACERÁCEAS *Aceracoj*.

ACERAR 1. *Ŝtaligi* (transformi en ŝtalon) feron. 2. *Ŝtalizi* (kovri per tavolo da ŝtalo; hardi la surfacon) la klingon.

ACERBO 1. *Acerba* rimarko. 2. *Acerba* (adstringagusta) frukto.

ACERINA *Perĉo* (Zoo. "acerina vulgaris").

ACERTADO 1. *Trafi* argumento, respondon; *trafe ĵugi* la aferon. 2. *Trafita* casaĵo; li *trafiĝis* de perdita klugo. 3. La *interkonsentita* prezo.

ACERTAR 1. *Trafi* ion per kuglo; pafi cervon, sed *mistrafi* sian hundon. 2. La hakilo *trafis* lian piedon; *frapi* amikon per sia fiŝkano. 3. *Ĝustigi* la horloĝon; *akordigi* la du horloĝojn. 4. *Reguligi* kontojn kun iu; *reguligi*, *ordigi* aferon.

ACESO *Brulanta* fajro; *ardanta* karbo; *lumanta* lampo.

ACESSIBILIDADE 1. *Alirebleco* de loko. 2. *Atingebleco* de konoj.

ACESSÍVEL 1. *Alirebla* loko, monto. 2. *Atingeblaj*, *akireblaj* konoj; *felice atingebla* al ĉiuj. 4. Varoj je *favora* prezo.

ACESSO 1. *Aliro* nur per aviadilo. 2. *Atingebleco* de la sciencoj. 3. La *avanco* en sia kario.

ACESSÓRIO 1. *Aksesoraĵo* por aŭtomobilo; *krompeco* por maŝino. 2. *Aksesoraĵo* en teorio; *akcesora* laboro, profito; *malĉefaj*, *neĉefaj* konsideroj.

ACETÁBULO *Acetabulo* (Ana.)

ACETANILINA *Acetanilino* (Kem.)

ACETATO *Acetato* (Kem.)

ACÉTICO *Aceta* acido; *acetacido*; *glacia aceta* acido.

ACETIFICAR *Acetigi* substancon.

ACETILA *Acetilo* (Kem. CH₃ CO).

ACETILENO *Acetileno* (Kem. C₂ H₂).

ACETILO *Acetilo* (Kem. CH₃ CO)

ACETILSALICÍLICO *Acetilsalicilata* acido (aspirino)

ACETINADO *Satena* papero, haŭto

ACETO *Aceto* (vinagro)

ACETO FENOL *Acetofenono* (Kem. CH₃ CO C₆ H₅).

ACETOLIZAR *Acetolizi* (Kem.)

ACETONA *Acetono* (Kem.)

ACETONEMA *Acetonemio* (Med.)

ACETONŪRIA — *Acetonurio* (Med.)

ACHA *Ligna hakaĵo*; *bruligi ŝtiplignon*; *almeti ŝtipon al fajro*.

ACHADO 1. *Trovita objekto*; *redoni trovaĵon, trovitaĵon*. 2. *Grava elpensajo*.

ACHAMALOTAR *Muari* (doni aspekton de ondemaj nebriloj) *metalon, rubandon*.

ACHAR 1. *Trovi trezoron*; *trovi plezuron, amikon*; *eltrovi metodon*; *retrovi ion perditan*. 2. *Ne troviĝas, sin trovas akvo en la vazo*; *trovi sin en karceron*; *trovi sin sola*; *antaŭ la domo staras arbo*. 3. *Trovi frukton bongusta*; *mi trovas, ke vi devas*; *agu laŭ via bon-trovo*; *mi opinias, ke pluvos*.

ACHATADO *Globo platigita ĉe poluso*.

ACHATAR *Platigi al iu la nazon*; *ĉapelo povanta platigi*.

ACHŪRIA *Marki per ombrostrekoj*; *indiki per ombrumo, haĉoj*.

ACHURIAR *Ombrumi, strekumi, haĉi, ombrostreki areon de desegnaĵo*.

ACIARIA — *ŝtalejo, ŝtaluzino*.

ACIDENTADO 1. *Trafita en akcidento*; *sufери akcidenton*. 2. *Akcidentoplena vojaĝo*. 3. *Sur malebena vojo, regiono*.

ACIDENTAL 1. *Sufери akcidentan morton*. 2. *Hazarda, akcidenta, senintenco eltrovo*. 3. *Kontingenca, hazarda (ne absoluta), akcidenta eco de la materio*.

ACIDENTE 1. *Sufери akcidenton*; *trafita de akcidento de aviadilo*; *akcidento sur fervojo*; *morti pro akcidento*; *laborakcidento*. 2. *Koloro estas akcidento de la materio*. 3. *Malebenaĵo de la tereno*.

ACIDEZ 1. *Stomaka acideco, acidsento*. 2. *Tiu vino estas nura acidajo*.

ÁCIDO 1. *Acido* (Kem.) 2. *Vinagro estas acidajo*. 3. *Acida frukto, humoro*.

ACIDÓMETRO *Acidometro* (Fiz.)

ACIDOSE *Acidozo* (Med.)

ACIDULAR 1. *Acidigi (fari acida) solvaĵon*. 2. *Acidizi (aldoni acidon) ion*.

ACÍDULO *Acideta likvaĵo*.

ACIMA 1. *Dek super nulo*; *mil metroj super la marnivelo*; *ĉio supre dirita*; *mi ĉi-supe montris, ke...*; *la supredirita frazo*. 2. *Ami Dion super ĉio*; *labori super siaj fortoj*.

ACINÉSIA *Akinezio* (Med.)

ÁCINO *Acino* (Ana.)

ACIONISTA *Akciulo de firmo*

ACIRRADO *Incititaj animstatoj*

ACIRRAR *Inciti la animstatojn*.

ACLAMAÇÃO 1. *Varma aklamon al heroo*. 2. *Elekti iun prezidanton per aklamon*; *voĉdonado per manlevo, aplaudoj, sidostaro*.

ACLAMAR 1. *Aklami heroon, venkinton*. 2. *Aklami iun prezidanton*.

ACLIMATAR *Alklimatigi al nova lando*; *alklimatigi bovojn al regiono*.

ACLIVE *Supreniri la krutan deklivon de la monto*.

ACME 1. *Akmeo (periodo) de la malsano*. 2. *Atingi la akmeon de la kariero*.

ACNE 1. *Akno (ŝvelaĵeto) sur la vizaĝo*. 2. *Akneo (haŭta afekcio)*; *junece akneo*.

AÇO 1. *Fandi ŝtalon*; *hardita ŝtalo*; *ŝtala glavo*. 2. *Kun ŝtala volo*.

AÇOITAR 1. *Li pentofare sin skurgis*

AÇOITE *Bati iun per skurĝo*; *kondamni krimulon al skurĝobatado*.

ACOLCHETAR *Agrafi (per metalhoketoj) la bluzon*.

ACOLHIDA *Ricevi varman akcepton ie, ĉe iu*.

ACÓLITO — *Akolito (mesoservanto)*.

ACOMODAÇÃO 1. *Havigi al si loĝadon en hotelo*; *la loĝigado de kongresanoj*.

2. *Akomodado de la okuloj al distanco*; *akomodado al situacio*.

ACOMODAR 1. *Loĝigi la kongresanojn*; *loĝigi ĉe amiko*; *enloĝigi en ies domo*. 2. *Sidi sin oportune sur la brakseĝo*; *arangĝi sin komforte*; *komfortigi sin sur la seĝo*. 3. *La cirkonstancoj aranĝigis felice*.

ACOMPANHAMENTO 1. *Por akompano al ĉerko*; *li venis en akompano de siaj amikoj*. 2. *Kanti kun akompano de gitaro*; *verki akompanaĵon por gitaro*. 3. *Almangaĵoj de koktelo*.

ACOMPANHANTE 1. *Akompananto de la prezidanto*. 2. *Akompananto de kantistino*.

ACOMPANHAR 1. *Akompani iun ĝis la pordo*. 2. *Postiri la muzikantojn*; *postkuri la galopantan ĉevalon*. 3. *Elakompani vizitanton (ĝis la pordo)*. 4. *Seka rido akompanis la ekkrion*. 5. *Akompani kantiston per gitaro*.

ACONDICIONAR *Fortike paki la valvojn en skatoletu*.

ACONITINA *Akonitino* (Kem.)

ACÔNITO *Akonito* (Bot. "aconitum napellus")

ACONSELHAR *Konsili iun fari ion*; *konsiligi kun advokato pri io*.

ACONTECIMENTO *Ofta okazaĵo*; *dum tiu okazaĵo*; *antaŭ la okazontaĵo*; *post la okazintaĵo*. 2. *La eventoj (grava okazaĵo) de la jaro*; *eventoplena kunsido*.